

Histórias Novo Banco Semear



A Academia Semear

A Academia Semear destina-se à formação profissional de jovens com dificuldade intelectual e do desenvolvimento a partir dos 18 anos. Constituída por uma equipa de 14 técnicos, a Academia tem como missão a formação, a capacitação e a inclusão socioprofissional para jovens e adultos com dificuldade intelectual e do desenvolvimento (DID) .

Distingue-se por percursos formativos e de inserção profissional ajustados às necessidades de cada formando. A cada formando que integra o percurso académico do Semear, é atribuído um técnico como Gestor de Caso. Este técnico é responsável pelo acompanhamento individual do formando ao longo de todo o percurso.

O Gestor de Caso realiza uma avaliação inicial, elabora um relatório de avaliação e define objetivos que fazem parte do Plano de Desenvolvimento Individual, que é continuamente adaptado e revisto em conjunto com o Formando, a Família e o Gestor de Caso ao longo do percurso formativo. Este trabalho contribui para a construção de um perfil sólido de inclusão socioprofissional.



Quem é L.?

Tem 21 anos, vive com a mãe e irmão e tem um diagnóstico de trissomia 21. É conhecida pelo seu sentido de humor e umas gargalhadas contagiantes. Mostra muito prazer em estar com os outros e partilhar os seus interesses, especialmente sobre música. Desde Jennifer Lopez, a AC/DC, contamos sempre com uma boa banda sonora proposta pela L.

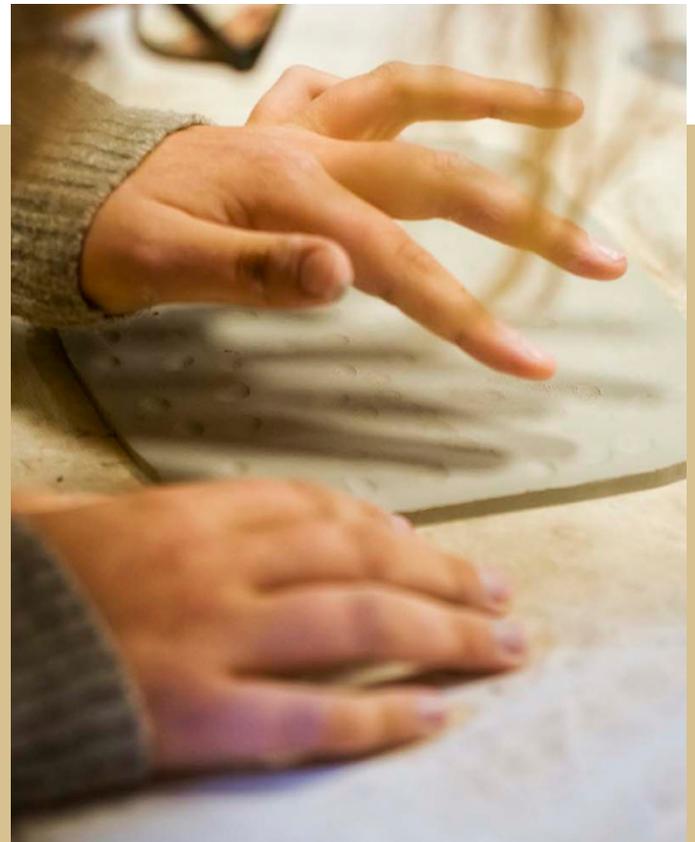
Quando chegou ao Semear?

A L. ingressou na Academia Semear em Setembro de 2020. Passou já pela exploração de indústria alimentar, agricultura e cerâmica. Esta última tem sido a sua preferência ao longo do tempo, sendo, agora a sua área vocacional, onde virá a ser integrada futuramente.

Principais competências adquiridas

No âmbito das competências psicossociais, a L. tem revelado muito empenho em melhorar a sua iniciativa, persistência e trabalho em equipa.

Os desafios têm sido muitos, mas a L. tem mostrado ser capaz de superá-los! Este mês foi marcado pela sua partilha da primeira ida a uma discoteca de Rock.





Quem é a M.?

A M. tem 22 anos, um diagnóstico de Paralisia Cerebral, Epilepsia e dificuldade motora.

Com uma personalidade forte, com bastante capacidade para argumentar e de perceber o outro, gosta de estabelecer relações sociais.

Motiva-se com as coisas que é capaz de fazer. No entanto, denota também alguma insegurança face ao desconhecido e à sua capacidade de execução.

Quando chegou ao Semear?

Chegou ao Semear em Abril de 2021, por recomendação da Associação de Paralisia Cerebral de Almada, onde é acompanhada.

Principais competências adquiridas

Desde que chegou ao Semear, tornou-se mais segura de si mesma, apresentando com menos frequência o discurso derrotista que apresentava antes, face a novos desafios, o que lhe permitiu iniciar o treino de transportes públicos, para diversos locais. Além disso, revelou mais autoconhecimento através das diversas experiências que tem tido, o que tem resultado numa reflexão mais aprofundada quanto ao seu futuro e quanto ao que deseja fazer.



Quem é o R.?

O RM é um jovem de 18 anos. Tem síndrome de x-frágil, que lhe confere algumas características físicas típicas da síndrome, assim como o défice intelectual. Consegue escrever o seu nome em autonomia e palavras simples ditadas letra a letra - já as contas consegue realizar recorrendo a materiais! A simpatia pauta o dia-a-dia do RM, quando tudo está dentro da rotina e, à volta dele, são cumpridas as regras que tão bem conhece.

Quando chegou ao Semear?

O R. integrou o Programa da Academia Semear em setembro de 2022. A mãe teve conhecimento do Semear através de pessoas conhecidas e achou que seria a Academia ideal para o R.

Principais competências adquiridas

O percurso do R. tem sido pautado por muitas ausências na formação, pelo que se torna o objetivo principal a atingir. Revela muita dificuldade em gerir o cansaço e o sono, o que motiva as faltas recorrentes. Ainda assim, tem feito progressos ao nível da autonomia financeira (reconhecimento de moedas e notas), no sentimento de pertença ao grupo e na capacidade de pedir ajuda quando se desorganiza.





Quem é o M?

O M. tem 22 anos e diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo, é reservado e pouco comunicativo, mantendo-se permanentemente vigilante, característica que resulta da sua Doença Mental.

É bastante competente nas tarefas que realiza, mostrando brio no seu desempenho, no entanto, com um nível baixo de resistência à frustração perante a competição e a sua dificuldade de socialização e interação saudável com o Outro.

Quando chegou ao Semear?

Frequenta a formação desde novembro de 2021 e tem bem presente que a Academia Semear será a forma de encontrar um emprego que tanto ambiciona como adulto.

Principais competências adquiridas

Tem revelado várias competências nas áreas de Agricultura, Indústria e Armazenagem. Mas é no dia-a-dia que encontra o seu maior desafio: gerir a incerteza do que o outro pensa sobre si que e em situações-limite, expressa-se com uma agressividade dirigida.

A escuta e a antecipação da "zanga", tal como um acompanhamento de proximidade, possibilitam a autorregulação que o permite focar nas suas excelentes capacidades.





Quem é o A. ?

O A. é um jovem de 20 anos, natural da Ilha do Sal, em Cabo Verde, cujo sorriso e a boa disposição estão sempre presentes.

Tem uma faceta cuidadora e ajuda quem com ele vive e convive. Muito funcional nas Atividades de vida diária, o seu diagnóstico de Dificuldade Inteletual e do Desenvolvimento não lhe permitiram a aprendizagem de competências de leitura e escrita e, por esse motivo, encontra barreiras na forma de comunicar, embora muito sociável e entusiasta na relação com o outro.

Quando chegou ao Semear?

Frequenta a Academia, desde novembro de 2021, procurando a resposta ao seu potencial, com o objetivo de, mais tarde, com um trabalho, concretizar o seu sonho: uma casa só sua para viver com a sua própria família.

Principais competências adquiridas

No Semear encontrou fortes amizades e duas paixões vocacionais: a Indústria e a Cerâmica. Foi o seu hábito de cozinhar que despertou o perfeccionismo na preparação do Alimento utilizando a triagem e o corte. E, o seu bom gosto pela arte, no manuseio do barro com as técnicas que o fazem criar, junto com os seus colegas, peças únicas.



OBRIGADA, NOVO BANCO



por nos ajudar a semear novas
oportunidades de formação.